



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



A Utilização da Capacidade de Operação (UCO) chega a 78%

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Indústria da Construção, do mês Janeiro de 2016, apontados pelos empresários sergipanos, observa-se que o indicador referente ao *Nível de atividade* recuou 2,6 pontos em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo da margem dos 50 pontos. A *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)* das empresas apresentou um resultado de 78%, ou seja, 10 pontos percentuais acima do resultado do mês anterior, ficando acima do usual. O indicador de evolução do *Número de empregados* ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos, porém, aumentou 2,9 pontos, se comparado ao mês de Dezembro de 2015.

As expectativas, no mês de Janeiro, demonstram que os empresários sergipanos não estão muito otimistas para os próximos seis meses, já que os indicadores de expectativas continuam abaixo da média, e apresentaram

resultados inferiores aos indicadores do mês anterior.

As expectativas em relação aos itens: *Compras de insumos e matérias-primas* e *Número de Empregados* somaram 42,3 e 40,5 pontos, respectivamente, em janeiro de 2016, ficando 1,5 e 0,7 pontos abaixo dos indicadores do mês de dezembro, respectivamente.

O item *Intenção de investimentos* apresentou redução de 4,4 pontos, se comparado ao mês anterior, porém os empresários sergipanos continuam certos de que pretendem investir nos próximos seis meses.

Na comparação regional e nacional, Sergipe apresentou resultados melhores em todos os quesitos, se comparado ao Brasil e ao Nordeste. O destaque se deu para *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)*, onde se teve a maior diferença entre os indicadores, 23 e 22 pontos percentuais, em relação ao Nordeste e ao Brasil, respectivamente. Mesmo com os resultados melhores para Sergipe referente aos



indicadores de evolução, os mesmos continuam abaixo da margem de 50 pontos, demonstrando retração, segundo os empresários. Para os indicadores de expectativas, Sergipe continuou apresentando resultados melhores, quando comparados aos do Nordeste e aos do Brasil, porém os empresários estão pouco otimistas. Os empresários sergipanos mostraram melhores expectativas em relação ao indicador de *Novos empreendimentos e Serviços*, que

apesar de ter ficado abaixo da linha divisória de 50 pontos, apresentou-se 5,3 pontos acima do registrado para o Nordeste e 5,6 pontos maior que o observado no Brasil.

O item *Intenção de investimentos*, para os próximos seis meses, foi maior para Sergipe, na comparação regional e nacional, indicando maior confiança e certeza, dos empresários sergipanos, que irão investir nos próximos seis meses.

Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte, Janeiro/2016 x Dezembro/2015

Indicadores*	Janeiro/2016			Dezembro/2015		
	Tota l	Pequen o	Médio + Grand e	Tota l	Pequen o	Médio + Grand e
Nível de Atividade	41,1	33,3	42,5	43,7	25,0	46,9
Nível de Atividade efetiva-usual	36,9	33,3	37,5	36,5	12,5	40,6
Números de Empregados	45,8	37,5	47,2	42,9	37,5	43,8
Utilização da Capacidade de Operação (%)	78,0	58,0	81,0	68,0	45,0	72,0
Expectativa para os próximos seis meses em relação a:						
Nível de Atividade	45,4	33,3	47,5	46,5	62,5	43,8
Compras de insumos e matérias-primas	42,3	33,3	43,8	43,8	62,5	40,6
Novos empreendimentos e serviços	41,7	41,7	41,7	43,8	62,5	40,6
Números de Empregados	40,5	33,3	41,7	41,2	62,5	37,5
Intenção de Investimentos**	36,6	16,7	40,0	41,0	25,0	43,8

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Janeiro/2016

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Nível de Atividade	41,1	36,1	33,6
Nível de Atividade efetiva-usual	36,9	29,2	26,5
Números de Empregados	45,8	34,9	33,8
Utilização da Capacidade de Operação (%)	78,0	55,0	56,0
Perspectivas: Nível de Atividade	45,4	40,1	39,8
Perspectivas: Compras de insumos e matérias-primas	42,3	38,2	38,1
Perspectivas: Novos empreendimentos e serviços	41,7	37,1	38,1
Perspectivas: Números de Empregados	40,5	39,4	38,5
Perspectivas: Intenção de Investimentos**	36,6	28,9	25,9

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI

ICEI de Fevereiro mostra empresário sergipano confiante em suas empresas

Os empresários da indústria sergipana demonstraram redução da confiança, em Fevereiro de 2016, uma vez que o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI teve uma redução de 2,6 pontos, em comparação com o mês anterior, chegando a 40,7 pontos. Na comparação com o mesmo mês de 2015, o índice está 2,7 pontos menor, quando o mesmo estava em 43,4 pontos.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais tiveram uma piora, pois, o resultado ficou abaixo do resultado do mês anterior, ficando 1,9 ponto menor que janeiro de 2016, mantendo-se abaixo da margem dos 50 pontos. A pior avaliação dos empresários continua sendo para as Condições da Economia, que ficou em 23,8 pontos no mês de análise.

O Indicador de expectativas, que somou 47,6 pontos, mostrando que os empresários não estão muito otimistas para os próximos seis meses, uma vez que o resultado foi 1,3 ponto menor, em comparação com o mês anterior, quando o mesmo somou 48,9 pontos. Os empresários se mostraram mais pessimistas nos quesitos sobre as Expectativas da Economia Brasileira e do Estado, que ficaram abaixo da margem dos 50 pontos, registrando 38 e 38,1 pontos, respectivamente.

As expectativas foram boas, no entanto, em relação à Empresa, cujo indicador somou 50 pontos, mostrando o otimismo dos empresários neste quesito.

Ao confrontar os resultados alcançados no estado, no mês de Fevereiro, com os resultados regional e nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (40,7 pontos) foi maior que o da Região Nordeste (39,3) e o do Brasil (37,1). No Indicador de condições atuais, apesar de ficar abaixo da linha divisória dos 50 pontos, Sergipe apresentou resultado igual ao do Nordeste e superior ao do Brasil.

No tocante às expectativas os empresários sergipanos mostraram-se mais otimistas. O Indicador de Expectativas registrado em Sergipe foi maior que os resultados do Nordeste e do Brasil, porém ainda abaixo dos 50 pontos, registrando 47,6 pontos. Em Sergipe as expectativas em relação à empresa mostraram-se otimistas, com o indicador acima da margem dos 50 pontos. Em contrapartida, quando se refere à economia brasileira o indicador ficou abaixo da margem dos 50 pontos, indicando menos entusiasmo dos empresários neste quesito.

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Fevereiro/2016 x Janeiro/2016

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Fevereiro/2016			Janeiro/2016		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	40,7	43,3	40,1	43,3	40,3	43,9
Indicador de Condições	30,2	33,3	29,6	32,1	30,0	32,5
Condições da Economia	23,8	26,4	23,2	25,0	25,0	25,0
Condições do seu Estado	24,7	26,4	24,4	26,7	22,5	27,6
Condições da Empresa	33,4	36,8	32,7	35,6	32,5	36,2
Indicador de Expectativas	47,6	46,7	47,8	48,9	45,4	49,6
Expectativas da Economia brasileira	38,0	40,3	37,5	40,5	38,8	40,8
Expectativas do Estado	38,1	38,2	38,1	41,8	35,0	43,2
Expectativas da Empresa	50,0	52,6	49,4	53,0	48,8	53,9

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Fevereiro/2016

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial	40,7	39,3	37,1
Indicador de Condições	30,2	30,2	28,9
Condições da Economia	23,8	22,4	21,0
Condições da Empresa	33,4	34,2	33,0
Indicador de Expectativas	47,6	43,8	41,2
Expectativas da Economia brasileira	38,0	35,4	31,5
Expectativas da Empresa	50,0	48,1	46,2

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 61 empresas, sendo 19 pequenas e 42 médias e grandes.

Perfil Sondagem Indústria da Construção: 13 empresas, sendo 3 pequenas e 10 médias e grandes.

Período de coleta: de 01 a 18 de fevereiro de 2016.

Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja SONDA GEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDAGENS, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em

www.portaldaindustria.com.br

Para Sergipe, acesse o site: nie.fies.org.br